

TRABALHO E REMUNERAÇÃO DOCENTE NAS PESQUISAS ACADÊMICAS: APONTAMENTOS PARA NOVAS ANÁLISES

Daniel Stockmann

danielstk@hotmail.com

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS

Resumo

O presente texto consiste em uma análise histórica sobre a evolução das pesquisas *stricto sensu* que versam sobre trabalho e remuneração docente na educação básica. Trata-se de um estudo preliminar cujo objeto é as condições laborais e salariais dos professores da rede pública de ensino. Desta forma o recorte temporal escolhido entre 2007 e 2017, período que compreende a promulgação do FUNDEB e culmina com o agravamento do ajuste fiscal e a consequente influência negativa nas políticas sociais.

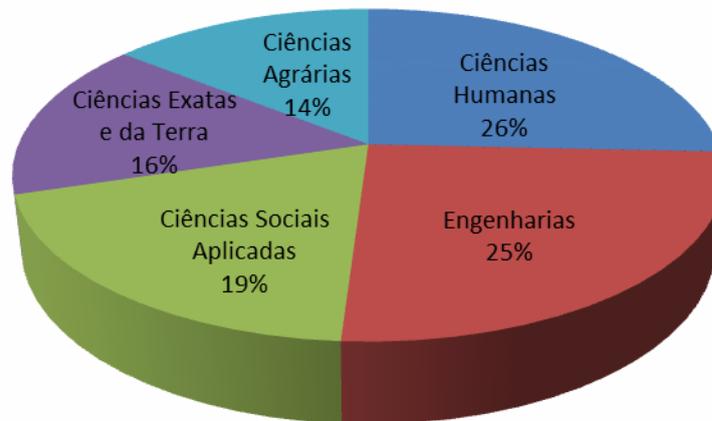
Palavras-chave: Trabalho docente, salário docente, precarização.

Introdução

A análise feita a seguir prioriza pesquisas publicadas no Banco de Teses e Dissertações da CAPES a partir dos anos de 2007. A abordagem quali/quantitativa e o processo descritivo são utilizados na explicitação dos conteúdos localizados ao longo do texto. Para fins de maior precisão na consulta utiliza-se o descritor “trabalho e/ou remuneração docente” e, o recorte constituiu-se nos textos em cujos títulos são encontrados esses conceitos, mesmo que de forma separada ou parcial.

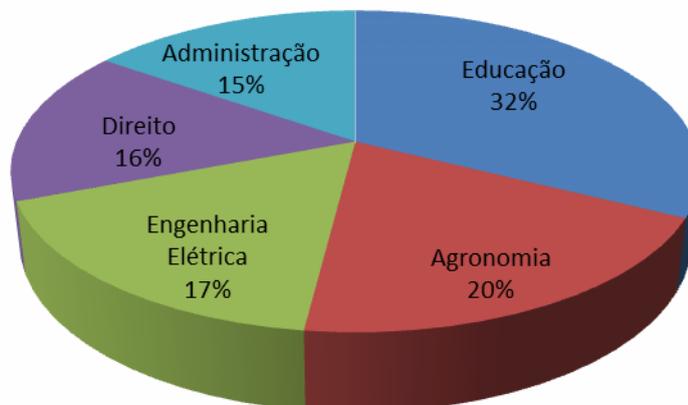
Ao inserir de forma genérica o conceito “Trabalho docente” no Banco de Teses e Dissertações da CAPES, sem considerar qualquer recorte histórico, em um universo de 515.852 trabalhos, chega-se aos seguintes resultados de produções por área do conhecimento:

Grande área do Conhecimento



Fonte: Gráfico elaborado pelo autor com dados de <http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/> de 26/03/2018.

Área do Conhecimento



Fonte: Gráfico elaborado pelo autor com dados de <http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/> de 26/03/2018.

Observa-se que na grande área de ciências humanas e na área de educação, de forma mais específica, encontram-se o maior número de pesquisas que abordam a temática, seguidas por engenharias e agronomia respectivamente. As principais instituições nas quais o maior número das pesquisas foi desenvolvido são Universidade de São Paulo, Universidade Federal

do Rio de Janeiro, Universidade Estadual de Campinas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Universidade Federal de Minas Gerais respectivamente.

O número de bolsas concedidas e implementadas pelo CNPq dentro e fora do país passou de 49.402 em 2004 para 57.080 em 2007, representando uma expansão importante, se considerar que boa parte da pesquisa e inovação tecnológica está ligada a programas de pós-graduações¹.

O gráfico abaixo representa os investimentos do CNPq em CT&I, especificamente com Bolsas de estudos em Educação no país, em R\$ entre 2007 e 2017:



Fonte: Gráfico elaborado pelo autor com dados do Portal do CNPq: <http://cnpq.br/> de 27/03/2018.

Observa-se que há um ápice de recursos destinados à pesquisa em educação entre os anos de 2012 e 2015 e posteriormente um rápido declínio. O corte em bolsas de estudos provocou manifestações de entidades acadêmicas de vários campos do conhecimento. Considerando o grande número de programas de pós-graduações presentes no Brasil, e dado que trabalho e remuneração docente está inserida nas preocupações da pesquisa em educação, essas informações demonstram os desafios na evolução das políticas públicas educacionais.

Os dados pesquisados referem-se aos docentes da rede pública da educação básica e o recorte histórico escolhido parte dos anos de 2007, ano da aprovação da Lei nº 11.494 que versa sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica, finalizando em 2017,

¹ Disponível em http://cnpq.br/documents/10157/45710/relatorio_gestao_2007.pdf/03a3563b-9831-4234-91f9-c6b0c51bc7ad de 26/03/2018.

momento em que já são perceptíveis no campo social (especialmente nos direitos trabalhistas) as consequências do Golpe de Estado de 2016². Essa caracterização possui o objetivo de estabelecer uma reflexão sobre a política de fundos desde sua transição entre a abrangência do ensino fundamental (FUNDEF), para o que a sucedeu, ampliando para toda a educação básica (educação infantil, Ensino de Jovens e Adultos e Ensino Médio), inclusive com a implementação da Lei nº 11.738 de 2008 que estabelece o piso salarial profissional nacional.

As fontes de dados são publicações contidas no Banco de Teses e Dissertações da Fundação CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Foram analisados os principais estudos que contém o conceito trabalho e/remuneração docente.

A escolha desta entidade não desqualifica a relevância de outros mecanismos de produção e divulgação do conhecimento. Trata-se de uma opção metodológica que busca olhar a abrangência teórica e a interseção existente entre as discussões dessas instituições e o objeto de estudo abordado neste trabalho, especialmente ao versarem sobre a realidade nacional. As ciências sociais e a educação interagem em muitos aspectos com o conceito de trabalho e relações produtivas. São campos do saber que fazem interfaces com muitas áreas.

A pesquisa consistiu na inserção dos conceitos “trabalho”, “remuneração” e “docente” e, posteriormente foi realizada uma filtragem, momento em que se priorizaram todos os elementos encontrados dentro do recorte temporal pretendido: 2007-2017.

Entre todas as dissertações e teses foram localizados 3.781 trabalhos sendo 877 teses, 2.743 dissertações de mestrado acadêmico e 161 dissertações de mestrado profissional. Neste montante, muitos trabalhos versam sobre a dinâmica laboral do ensino superior, que não se enquadra no propósito desta análise. Outras discussões, mesmo abrangendo a educação básica, focam a precarização docente da rede privada.

Após a segunda filtragem (enquadrando o recorte temporal) foram localizadas 60 pesquisas. Convém salientar que, contrariamente à busca geral, nesta especificação temporal os descritores “trabalho e remuneração docente” não ficaram necessariamente juntos no título ou subtítulo da dissertação/tese encontrada. Em alguns trabalhos foi localizada apenas a palavra

² O processo de Impeachment de Dilma Rousseff, dadas as circunstâncias de seu pedido, operacionalizado pelo presidente da Câmara Federal Eduardo Cunha que no contexto encontrava-se acuado por comprovadas acusações de corrupção, pela escassez de provas que justificasse a legalidade do processo e pelas manobras tanto do Congresso Nacional quanto da mídia corporativa, como alternativa para realinhar as políticas econômicas atrelando-as ao capital internacional, configurou-se um Golpe de Estado com certas semelhanças aos ocorridos contra outros governos progressistas como, por exemplo, em Honduras (2009) e no Paraguai (2012). Esses acontecimentos mantêm relação com a crise econômica de 2008 cujos reflexos sentiram-se com a ascensão do conservadorismo imperialista contra os direitos sociais no mundo todo. Para mais detalhes ver as revoluções na América Latina contemporânea. Entre o ciclo revolucionário e as democracias restringidas (2017).

“docente” no título noutros a palavra “trabalho” e, em outros “remuneração”. Entretanto ao consultar o resumo, conclui se tratar do objeto abordado.

Dos trabalhos encontrados priorizaram-se as teses, uma vez que as mesmas geralmente resultam de trabalhos amadurecidos já em outras pesquisas anteriores (inclusive em dissertações) e possuem maiores especificidades em suas análises. Em outras palavras, o grau de especialização em direção ao objeto pretendido é mais alto. A única exceção deu-se ao trabalho de mestrado em educação de Ascheley Gody Delmondes (2015) por concentrar sua discussão sobre a política remuneratória dos professores da rede estadual de ensino, o que a liga diretamente sua análise a abordagem desta pesquisa.

A primeira pesquisa é de Luzia Bueno intitulada *A construção de representações sobre o trabalho docente: o papel do estágio*. Trata-se de uma tese defendida em 2007 na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Sua elaboração metodológica parte do interacionismo sociodiscursivo através da linguagem como premissa de compreensão do trabalho, por meio de estágios realizados por alunos de graduação e seu significado na visão que os mesmos desenvolveriam sobre o trabalho docente.

Esta pesquisa concluiu a partir dos projetos de estágio e dos documentos de orientação dos mesmos, que a concepção que os estagiários formam sobre o trabalho docente não mantém proximidade com a prática realizada no estágio, porém está mais vinculada às leituras realizadas a priori. Isso repercutirá diretamente em seu agir profissional, levantando a preocupação sobre formas de orientações de estágios ou projetos normativos que levem os estudantes a compreenderem uma pluralidade de concepções. Isso dependerá de um complexo e amplo debate interpretativo.

O segundo trabalho, intitulado *De vocação para profissão: organização sindical docente e identidade social do professor* foi defendido em 2008, por Erlando da Silva Rêses no Departamento de Sociologia da Universidade de Brasília. Trata-se de uma pesquisa qualitativa com procedimentos documentais.

Há uma discussão sobre a história das organizações sindicais no Rio de Janeiro a partir de uma perspectiva comparada com Portugal. O autor utilizou a abordagem tridimensional do sociólogo Francês Doise na qual há três hipóteses explicativas de análises: “existência de um campo comum nos discursos, diferenças individuais ou grupais e ancoragem dessas diferenças.” (RÊSES, 2008).

Na discussão sobre a identidade do professor a pesquisa encontrou ambiguidades, pois a afirmação da precarização a partir da constatação da intensificação do trabalho docente.

Entretanto, outros fatores tiveram destaque enquanto dados históricos como, por exemplo, a baixa sindicalização no início do século XX, a concepção de vocação, o desestímulo estatal ao ensino oficial e a desorganização do serviço público.

A tese intitulada *Trabalho e conflito docente: experiências em escolas de educação profissional no Brasil e na Argentina*, apresentada por Savana Diniz Gomes Melo à Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais representa, como o próprio título indica, uma análise comparativa sob a perspectiva das transformações políticas da década de 1990, especialmente no que tange à educação profissional.

O texto ressalta que a reestruturação do capital e o direcionamento de políticas gerencialistas atingiram os trabalhadores por meio de arrochos. Essa problemática foi encarada com enfrentamentos por parte dos trabalhadores, que resistiram, tanto dentro dos mecanismos tradicionais via sindicatos quanto fora destes.

Foram utilizadas pesquisas documentais conjugadas a dados qualitativos. A autora conclui que os embates e resistências travados pelos trabalhadores dos dois países ao longo do recorte estabelecido e analisado servem de referencial para potenciais processos emancipatórios mais gerais da classe trabalhadora em contexto de espoliação de seus direitos através das relações sociais.

A quarta pesquisa analisada foi a tese *Racionalidade para racionalização: a gestão da produção e da força de trabalho enquanto tecnologia capitalista*, elaborada por Rafael Rodrigo Mueller e apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina no ano de 2010.

Neste trabalho o autor propõe uma exposição analítica sobre a gestão e o processo de racionalização da produção dentro de um enfoque teórico marxiano. Para tal é analisado o papel da tecnologia no sistema produtivo, o viés ideológico capitalista sobre a concepção de valorização do valor, através do controle da individualidade do trabalho e da gestão organizativa da produção.

O trabalho *Formação e trabalho docente: da crítica ideal à crítica construída* realizado por Noêmia Lipovetsky e apresentada ao Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás no ano de 2011 dá sequência às discussões sobre o mundo do trabalho dos professores.

A autora elabora uma discussão sobre o posicionamento ideológico dos alunos do curso de pedagogia da UFG com relação ao trabalho. A partir da investigação assentada no materialismo histórico-dialético a conclusão preliminar é que os estudantes veem na formação

acadêmica um caminho para o mercado de trabalho, assentindo com a lógica do capital segundo a qual é conveniente a formação para a reprodução do sistema na conformação dos trabalhadores, ou seja, na preparação de mentes adaptadas, cuja criticidade não questione a ordem estabelecida. Em outras palavras, é necessário rever os pilares formativos dos futuros docentes.

Ainda em 2011 foi apresentada a tese *Os salários dos professores brasileiros: implicações para o trabalho docente*, de Andreza Barbosa à Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista - Araraquara. O texto buscou associar as implicações da baixa remuneração aos professores da educação básica brasileira no processo de intensificação e precarização docente. Trata-se de uma pesquisa teórico- documental com dados das entidades sindicais e governamentais.

Em 2012 foi apresentada e defendida ao Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Sergipe a pesquisa *Trabalho docente família e vida pessoal – permanências, deslocamentos e mudanças contemporâneas*, de autoria de Silmere Alves Santos.

Apesar de fugir ao recorte prioritário deste texto (cujo propósito é analisar apenas as discussões relacionadas à educação básica) esta tese foi selecionada por dois motivos: 1º neste ano não houve nenhum trabalho versando sobre trabalho docente na educação básica; 2º ressalvadas as peculiaridades dos dados analisados, a discussão proposta pela autora pode ser estendida aos trabalhadores de todos os níveis de ensino.

A partir de um viés histórico crítico a autora propõe um estudo de caso sobre a relação de gênero, trabalho e família cujo campo empírico escolhido foi alguns espaços institucionais da Universidade Federal de Sergipe. Apesar das transformações impostas pelo mercado de trabalho masculino na sociedade contemporânea a pesquisa aponta para dessimetrias entre as relações laborais de ambos os sexos. Destaca-se, entre outras, a dimensão simbólica do trabalho docente a dupla jornada de trabalho sob as quais as mulheres se encontram.

A tese *Financiamento da Educação: do FUNDEF ao FUNDEB – repercussões da política de fundos na valorização docente da rede estadual de ensino do Pará-1996 a 2009*, defendida em 2012 e de autoria de Fabrício Aarão Freire Carvalho, centra análise no impacto das políticas de fundo FUNDEF/FUNDEB na valorização docente. A pesquisa empírico-documental revelou que, muito embora as políticas de fundo tenham creditado valor à atividade docente, percalços na configuração da carreira, como bonificações e penduricalhos, continuam sendo fatores de estagnação na evolução significativa dos salários. Os professores continuavam recebendo menos que profissionais com mesmo nível de formação segundo dados do PNAD.

Andressa Aita Ivo é a autora da tese *Políticas educacionais e políticas de responsabilização: efeitos sobre o trabalho docente, currículo e gestão*, apresentada à Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas no ano de 2013.

Partindo de uma análise da rede municipal de ensino de Santa Maria, a pesquisa versa sobre as políticas gerencialistas e meritocráticas das últimas décadas e seus impactos sobre o trabalho docente. Com abordagem quali/quantitativa o trabalho utilizou de análises documentais e entrevistas.

A partir da leitura dos dados, a autora conclui que nas avaliações de larga escala empreendidas pelo Estado, há uma tendência de responsabilização dos docentes ou mesmo das instituições de ensino sobre o desempenho dos alunos e sobre a qualidade do ensino como um todo. De acordo com o trabalho, a educação de qualidade não pode se resumir a testes aplicados aos alunos.

Em 2014 foi apresentada a pesquisa intitulada *Abelhas ou arquitetos? A compreensão dos professores sobre autonomia e as implicações no seu processo de formação e trabalho*, de autoria de Elita Betania de Andrade Martins. Esta tese foi apresentada e aprovada na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora.

A partir do enfoque histórico-dialético e da utilização de dados documentais e entrevistas a professores sobre a questão da autonomia docente, o fio condutor da análise foi trabalho, autonomia e formação docente. Ao final da pesquisa a autora conclui que, apesar de indicativos das entrevistas afirmarem sobre a construção de autonomia da profissão, o que os dados empíricos trouxeram foi uma autonomia individual e restrita, que se aproximam da responsabilização e proletarização docente.

O trabalho intitulado *Espaço escolar e trabalho docente: memórias e representações*, de autoria de Luciana de Lacerda Dias Braga foi apresentado em 2015 ao Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Trata-se de um estudo de memórias em que foram investigados os fazeres e pensamentos de professores do ensino básico e superior. O enfoque centrou-se na narrativa do passado e seu entrelaçamento com o presente, seus valores e significados. Tendo como suporte teórico o pensamento de autores diversos tais como Tardiff, Foucault e Bachelard o autor propõe uma compreensão sobre o peso da estrutura, da trajetória de vida e da formação do sujeito como premissas de sua concepção de trabalho.

A conclusão da investigação é que o contexto social e tecnológico é o mais percebido nas narrativas dos docentes, uma vez que os mesmos demonstraram sentimento de aprisionamento às imposições externas e superiores sobre suas práticas, especialmente das chefias imediatas, dos exames externos e do currículo.

Por fim a última tese analisada nesta pesquisa é a de Mariana Esteves de Oliveira com o título *“Professor, você trabalha ou só dá aula?”: o fazer-se docente entre História, Trabalho e Precarização na SEE-SP*. A investigação aborda o processo de precarização do trabalho docente na secretaria estadual de educação de São Paulo. Teve como metodologia, além de referencial teórico-bibliográfico, entrevistas com docentes que atuam ou atuaram na rede.

A conclusão é interessante, pois revela que as políticas neoliberais afetam diretamente o trabalho e as condições de vida dos trabalhadores docentes. Isso se revela com a constatação da realidade vivencial concreta, aumento da violência escolar e inércia do governo, coerção aos movimentos grevistas, adoção por parte do Estado de bonificações, alto grau de afastamentos médicos devido ao agravamento da saúde dos professores etc.

Considerações finais

A ideia neste momento é compreender, mesmo que de maneira inconclusa, como andam as pesquisas que discutem as condições nas quais aqueles que ensinam se encontram, seja em seus aspectos políticos, econômicos e laborais. Neste sentido convém ressaltar, que os anos que sucederam 2008 tiveram impactos da recessão econômica mundial, fruto do movimento cíclico do capital.

Pode se afirmar que a primeira década do século XXI foi marcada pela expansão de investimentos em educação com uma significativa ampliação de oferta de cursos técnicos, aumento do número de universidades e, também certa abertura pra novos programas de pós-graduações em diversas áreas.

Antes de qualquer conclusão simplista é sempre bom lembrar que a ciência não trás verdades “prontas” e “acabadas”. Todo empreendimento analítico, por mais rigoroso que seja não passa da compreensão dentro de determinada perspectiva de um objeto específico. Aqui conformamos com o que Poupart (2014) conclui ao afirmar que o avanço da ciência se dá por “aproximação”.

Desta maneira seria extremamente pretensioso querer, com este estudo por amostragem, concluir que a precarização do trabalho docente se dá por x ou por y fator.

Entretanto a decisão de realizar o estado do conhecimento desta questão é um ponto inicial e necessário para situar teórica e metodologicamente esta problemática.

Percebe-se que a partir deste ponto é necessário situar o trabalho docente e distingui-lo dos demais trabalhos. Caracterizá-lo sistematicamente dentro do rol da produtividade da força de trabalho. O que seria produtivo e improdutivo? Pode-se considerar o trabalho docente como produtivo na mesma forma que Lessa (2011) define? Essas e outras teorizações requerem ser elencadas ao longo de uma pesquisa mais ampla.

Ao analisar as produções sobre trabalho docente dos últimos dez anos é notória a complexidade que envolve a dinâmica laboral docente no mundo capitalista. As análises feitas contribuem para uma reflexão clara e objetiva a respeito das peculiaridades do trabalho docente em uma perspectiva de classe, desvelando a necessidade de novas pesquisas que relacionem a precarização, as condições salariais e a construção de identidade dos professores.

Se esta revisão bibliográfica já aponta um cenário de dificuldades na década abordada, aprofundá-los trarão à luz novos elementos que poderão servir de base para uma nova visão sobre o significado do trabalho e da educação no século XXI.

Referências

ALTHUSSER, Louis. **Ideologia e Aparelhos Ideológicos de Estado**. Editorial Presença/Martins Fontes, 1970.

APPLE, Michael Whitman. **Ideología y currículo**. Ediciones Akal S.A. Madrid – España, 2008.

BRAGA, Luciana de Lacerda Dias. **Espaço escolar e trabalho docente: memórias e representações**. Rio de Janeiro: PUC, 2015. Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação do Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio.

BUENO, Luzia. **A construção de representações sobre o trabalho docente: o papel do estágio**. São Paulo: PUC, 2007. Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação da PUC.

CHARTIER, Roger. **A história ou a leitura do tempo**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

DESLAURIERS, Jean-Pierre; KÉRISIT, Michéle. **O delineamento de pesquisa qualitativa**. In.: POUPART, Jean (Org.). *A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. 4. Ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2014.

IVO, Andressa Aita. **Políticas educacionais e políticas de responsabilização: efeitos sobre o trabalho docente, currículo e gestão**. Pelotas: UFPel, 2013. Tese de doutorado

apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas.

LESSA, Sergio. **Trabalho e proletariado no capitalismo contemporâneo**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LIPOVETSKY, Noêmia. **Formação e trabalho docente: da crítica ideal à crítica construída**. Goiânia: UFG, 2011. Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás.

VICENTINI, Paula Perin. **História da profissão docente no Brasil: representações em disputa**. São Paulo: Cortez, 2009.

MARTINS, Elita Betania de Andrade. **Abelhas ou arquitetos? A compreensão dos professores sobre a autonomia e as implicações no seu processo de formação e trabalho**. Juiz de Fora: UFJF, 2014. Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora.

MELO, Savana Diniz Gomes. **Trabalho e conflito docente: experiências em escolas de educação profissional no Brasil e na Argentina**. Belo Horizonte: UFMG, 2009. Tese apresentada ao curso de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais.

MUELLER, Rafael Rodrigo. **Racionalidade para racionalização: a gestão da produção e da força de trabalho enquanto tecnologia capitalista**. Florianópolis: UFSC, 2010. Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina.

OLIVEIRA, Mariana Esteves de. **“Professor, você trabalha ou só dá aula?”: o fazer-se docente entre História, Trabalho e precarização na SEE – SP**. Dourados: UFGD, 2016. Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História, da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Federal da Grande Dourados.

POUPART, Jean (Org.). **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. 4. Ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2014.

RÊSES, Erlando da Silva. **De vocação para profissão: organização sindical docente e identidade social do professor**. Brasília: UnB, 2008. Tese de doutorado apresentada ao Departamento de Sociologia da Universidade de Brasília.

SANTOS, Silmere Alves. **Trabalho docente, família e vida pessoal – permanências, deslocamentos e mudanças contemporâneas**. São Cristóvão: UFSE, 2012. Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Sergipe.